

ARROZ – 01/07 a 05/07/2019

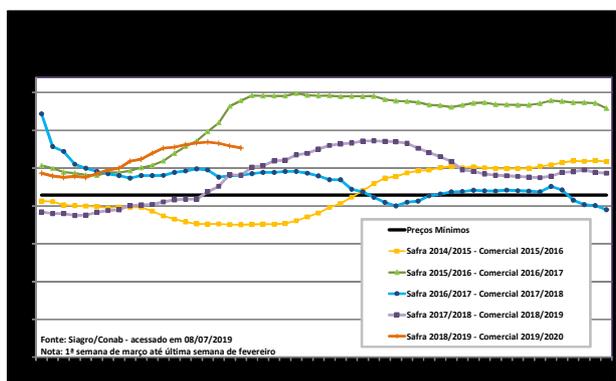
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,07	42,94	42,67	9,21%	-0,63%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	44,00	47,00	47,00	6,82%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	46,32	44,41	-	-4,12%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	39,69	39,58	-	-0,28%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	36,73	43,12	42,52	15,76%	-1,39%
Tocantins	60kg	48,00	56,00	56,00	16,67%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,89	60,57	60,29	55,03%	-0,46%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	67,59	65,29	-	-3,40%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	63,37	63,04	-	-0,52%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	402,00	426,00	419,00	4,23%	-1,64%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	490,00	485,00	-	-1,02%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	85,97	85,00	-	-1,13%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	327,83	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9098	3,8388	3,8275	-2,10%	-0,29%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Junho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

O mercado de arroz brasileiro se encerrou, mais uma vez, com queda nas cotações. A postura mais ativa dos produtores e a retração da ponta compradora tem pressionado os preços. No Rio Grande do Sul, a saca de 60kg foi cotada a R\$42,67, desvalorização de 0,63% no período e baixa pela terceira semana consecutiva.

Indústrias afirmam que ainda estão em “queda de braço” com os setores atacadistas e varejistas, os quais buscam por preços menores na venda do produto. Somado à isso, a concorrência com o arroz importado e a lentidão do consumo evidenciam a pressão nas cotações.

Do lado produtor, parte dos orizicultores estiveram mais presentes devido à necessidade de custeios da safra. Outra parte, optam por segurar o produto e aguardam melhores cotações para comercializarem.

Apesar da queda registrada nas últimas semanas, a quebra da produção brasileira e a oferta e demanda bastante ajustadas alimentam a expectativa de uma recuperação dos preços nos próximos meses.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram leve queda de 1,64% na semana analisada. Apesar da desvalorização no período, os preços de exportação se mantêm em alta devido a taxa de câmbio. Segundo *traders*, o fortalecimento da moeda tailandesa, o *baht*, tem deixado o arroz menos competitivo nos mercados internacionais.

Na Índia, os preços do arroz apresentaram valorização, impulsionados por um fortalecimento da rupia e um aumento na demanda. Já no Vietnã, as cotações estiveram em queda devido a colheita de verão-outono em curso e uma maior oferta no mercado.

COMENTARIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês maio de 2019 continuou apresentando bons volumes de exportações e embarcou 139,3 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do ComexStat/MDIC. Do lado da importação, foi registrada 93,3 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 46 mil toneladas no mês.